

## PDS tenta vencer hoje a obstrução no Senado

BRASILIA (O GLOBO) — Com a retirada maciça dos representantes oposicionistas do Plenário, foi obstruída mais uma vez, ontem, a Ordem do Dia do Senado. Faltaram cinco senadores do PDS, entre eles o próprio líder, Nilo Coelho (PE), que acabava de chegar da viagem que fez com o presidente Figueiredo à Alemanha.

O presidente da Mesa, Jarbas Passarinho, suspendeu a sessão por dez minutos para proceder a uma segunda votação, pois alguns pedessistas poderiam chegar, mas o resultado das duas votações foi o mesmo: 29 votos "sim" e um "não".

A obstrução da Ordem do Dia, realizada pelos partidos oposicionistas para forçar o Governo a definir a legislação eleitoral, poderá acabar hoje, caso o PDS consiga trazer pelo menos mais três senadores de sua bancada, de maneira a atingir o quorum mínimo exigido de 34 senadores.

O bloqueio das votações começou no início de abril, quando foi aprovado pedido de urgência para a votação do projeto de lei de autoria do senador Humberto Lucena (PMDB-PB) que regula a coligação partidária. Duas semanas antes, no entanto, a Oposição começou a pedir verificação de quorum sistematicamente, cada vez que o PDS tentava rejeitar o pedido de urgência.

### TENTATIVAS

O PDS já tentou várias vezes acabar com a obstrução da Ordem do Dia e numa delas quase conseguiu isso: pela falta de apenas um senador deixou de assegurar o quorum mínimo.

Ontem, a Ordem do Dia foi iniciada com requerimento de inversão apresentado por Murilo Badaró (PDS-MG), segundo o qual os itens 18, 5, 19, 17 e 15 da pauta seriam votados nos primeiros cinco lugares, respectivamente. Esses itens referem-se a autorizações para empréstimos a governos estaduais e prefeituras municipais.

Além dos senadores do PDS, o único parlamentar a permanecer em plenário durante a votação de ontem foi Dirceu Cardoso (Sem partido-ES), obrigado a fazê-lo por ter sido o autor do pedido de verificação de quorum.

Tendo em vista a situação, Orestes Quêrcia solicitou ontem à Mesa do Senado a prorrogação dos trabalhos da comissão até 30 de setembro.

Após o recesso parlamentar de julho, ele deverá reconvocar os três ministros que tinham datas já acertadas para depor: os do Interior e Justiça e o do Trabalho, Murilo Macedo, que deveria ser ouvido terça-feira,

### PP BUSCA ACORDO

— A bancada do PP decidiu ontem solicitar uma reunião dos líderes oposicionistas Marcos Freire (PMDB-PE) e Evelásio Vieira (PP-SC) com o líder do PDS, Nilo Coelho, para que este formule formalmente a proposta do partido governista para a suspensão da obstrução das votações no Senado.

Evelásio Vieira foi incumbido de procurar os outros dois líderes partidários no Senado e propor o encontro. Em seguida, deverá sugerir a Marcos Freire uma reunião conjunta das bancadas do PP e do PMDB para que elas decidam se aprovam ou não a proposta do líder governista.

A sugestão de reunião dos três líderes partiu da constatação, por parte da bancada do PP, de que não coincidem as propostas do PDS levadas ao PP e ao PMDB. A este o senador Nilo Coelho garantiu a apresentação da proposta de reforma partidária do PDS até o final de junho, em troca da suspensão. O PP, por sua vez, recebeu de José Lins (CE), vice-líder do PDS, a mesma proposta, acrescida da garantia de que seria apelado, pela bancada governista, o projeto de lei Humberto Lucena (PMDB-PB) que regulamenta as coligações partidárias.